

RESUMO: as universidades da terceira idade são uma forma de promover o conhecimento e a integração entre indivíduos idosos, sendo já descritas a influência positiva na auto-estima e qualidade de vida. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo descrever as atividades realizadas na Universidade da Terceira Idade (UNITI) da UFRGS. Metodologia: A UNITI é um projeto de extensão desenvolvido desde 1991 na universidade. Semanalmente idosos reúnem-se para uma palestra, onde é abordado o envelhecimento. Além das reuniões em grande grupo, são desenvolvidos oito subprojetos, onde os participantes discutem temas específicos. Os subprojetos são: Natureza e Saúde, Uniti em Canto, Atualidades em Envelhecimento, Cultura Estrangeira, Cultura Gaúcha, Leitura e Comunicação, Longevidade criativa e Cinema em Debate. Os subprojetos anteriormente eram organizados pelos idosos, que definiam os temas a serem abordados. Desde 2017, a comissão coordenadora realiza a supervisão e o planejamento dos temas escolhidos, inserindo acadêmicos e professores nos planejamentos e nos encontros, visando um maior apoio aos idosos e a integração entre membros da universidade e a comunidade externa. Resultados. Atualmente estão inscritos na UNITI 145 idosos, com idades que variam entre 60 e 97 anos, sendo 97% do sexo feminino. O projeto conta com acadêmicos, dos cursos de Pedagogia, Fonoaudiologia e Música. A inclusão de professores e acadêmicos nos subprojetos iniciou pelo Uniti em Canto. Atualmente uma professora do Departamento de Música e um aluno bolsista do curso de música conduzem as atividades junto ao grupo de idosos. Partindo da concepção de musicalidade como uma característica humana, acessível a todos, o trabalho vem sendo desenvolvido no sentido de valorizar uma visão interdisciplinar do tema, articulando saberes práticos e teóricos; Com o sucesso desta iniciativa, verificou-se que os demais participantes dos subprojetos manifestaram-se positivamente sobre a entrada de profissionais e alunos nos grupos, solicitando auxílio para suas atividades. Esta possibilidade não limita a extensa e intensa participação dos idosos nas atividades, mas possibilita que os mesmos possam contar com o auxílio de pessoas especializadas, que podem assessorar nas escolhas e definições do que será construído em cada subprojeto. Além disso, com a integração entre professores, acadêmicos e idosos, a UNITI passa a ter maior visibilidade na universidade, podendo, também, absorver o que a universidade oferece para o público externo. Conclusão: As atividades realizadas na UNITI UFRGS atualmente permitem que ocorra uma integração maior entre idosos, professores e alunos. Mudanças ainda são necessárias, visando uma maior participação de idosos com menor escolaridade e com menor poder aquisitivo, uma maior integração entre ensino, pesquisa e extensão, mas acredita-se que tais mudanças serão implementadas nos próximos anos.